

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

JULIANA OLIVEIRA DOS SANTOS

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O COMEÇO DA DEMOLIÇÃO DO ELEVADO DA PERIMETRAL

RIO - Os 144 mil motoristas que usam diariamente o Elevado da Perimetral e a Avenida Rodrigues Alves terão que se acostumar, a partir de abril de 2013, com rotas alternativas de acesso ao Centro e à Zona Sul pela Zona Portuária. A prefeitura decidiu interditar as duas pistas da Perimetral, no trecho entre a Rodoviária Novo Rio e a Praça Mauá, em vez de apenas uma, como estava previsto no cronograma original do desmonte do elevado. Essa parte da obra deverá durar pelo menos dois anos e exigirá também a interdição quase total da Avenida Rodrigues Alves entre a rodoviária e a Rua Rivadávia Correia (na lateral da Cidade do Samba), para dar lugar a um canteiro de serviços. Apenas uma das faixas da avenida, no sentido rodoviária, será liberada ao tráfego. E o trânsito será desviado para a nova Avenida Binário, que, em abril, deverá estar pronta no trecho entre a rodoviária e a Cidade do Samba. A demolição do restante da Perimetral até as imediações do Aterro do Flamengo só será feita em 2015, quando o novo sistema viário da Zona Portuária estiver pronto.

De acordo com o presidente da Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto (Cdurp), Jorge Arraes, a decisão de interditar as duas pistas da Perimetral foi tomada há duas semanas, após técnicos da Cdurp e da concessionária Porto Novo, responsável pelas obras do projeto Porto Maravilha, concluírem que as pistas terão que ser usadas no posicionamento de guindastes e caminhões. Os equipamentos de grande porte serão empregados na remoção das 1.008 vigas de aço que sustentam a estrutura somente no primeiro trecho a ser demolido. Com 40 metros de comprimento, cada viga pesa 40 toneladas e será retirada inteira, porque é de interesse do poder público reaproveitar o material em outras obras viárias.

Novos caminhos antes da demolição

A senha para fechar o elevado foi dada quando operários começaram a demolir, em outubro, uma das duas rampas da Perimetral nas imediações da Avenida Barão de Tefé.

— Para operar o guindaste que içará as vigas, precisaremos do espaço da Perimetral. Essa logística só ficou clara quando começamos a remover a primeira rampa do elevado — justifica Arraes. — A Rodrigues Alves terá que ser fechada para abrir caminho para as obras e também por segurança. Apenas a faixa que fica fora da projeção da Perimetral permanecerá aberta.

O presidente da Cdurp admite que o período será de transtornos ao trânsito, uma vez que os motoristas enfrentarão tapumes, desvios e menos espaço para os carros. Hoje, Perimetral e Rodrigues Alves têm juntas dez faixas de rolamento, cinco por sentido. Além disso, as duas faixas de carga e descarga da Rodrigues Alves (uma por sentido e em paralelepípedos) são comumente usadas pelos motoristas para escapar do trânsito lento. Com as interdições, serão sete faixas disponíveis, uma na Rodrigues Alves e outras seis da Avenida Binário (três por sentido). A reabertura da Rodrigues Alves como via expressa, sem sinais, com seis faixas e um túnel, está prevista para dezembro de 2014. Mas até lá a prefeitura apela à paciência dos motoristas:

— É certo que as obras vão piorar o trânsito. Pedimos compreensão. Não há outra forma de fazer o trabalho. A intenção é acelerar o serviço noturno, minimizando os transtornos — diz Arraes.

Preparando a demolição, ainda este mês a prefeitura começa a remover mais uma rampa do elevado, a de descida da pista sentido rodoviária, também nas imediações da Avenida Barão de Tefé. No espaço será erguida uma rampa provisória, sentido Zona Sul, para atender aos desvios de tráfego dos próximos dois anos. A promessa da prefeitura é que as alças que ligarão o Binário ao Elevado do Gasômetro, em construção ao lado da rodoviária, serão entregues em fevereiro. Já as pistas de superfície do Binário deverão estar prontas em abril; e o túnel sob o Morro da Saúde, em junho. Quem circula pela região já pode ver as obras rasgando as ruas da Gamboa e Equador, que farão parte do novo eixo viário.

Já o segundo túnel do Binário, que ligará a avenida à Rua Primeiro de Março, passando por baixo da Praça Mauá, deverá ficar pronto em dezembro de 2013. Amanhã a

concessionária Porto Novo encerra as interrupções de trânsito que vinham sendo feitas no entorno da praça para dar segurança às detonações. Como a perfuração do túnel do Binário já começou a ser feita nos dois sentidos da galeria, e o poço de serviço foi cercado com mantas de segurança, não há mais riscos de projeção de fragmentos das detonações, garante a concessionária.

Com o fechamento da Perimetral entre a rodoviária e a Praça Mauá, os motoristas que entrarem no elevador, vindos do Aterro do Flamengo, serão obrigados a descer a rampa ao lado do Pier Mauá. O diretor de Operações da Cdurp, Luiz Lobo, explica que, a partir desse ponto, os carros seguirão pela Avenida Rodrigues Alves até o cruzamento com a Rua Rivadávia Correia, de onde o motorista poderá optar por seguir em faixa única pela Rodrigues Alves ou entrar no Binário por um desvio que será construído no local. Os que optarem pelo Binário poderão retomar o Elevado do Gasômetro pelas alças que estão sendo construídas ao lado da rodoviária, seguindo caminho para a Avenida Brasil ou para a Ponte Rio-Niterói.

Já os motoristas que vierem da Avenida Brasil ou da Ponte Rio-Niterói, a caminho da Zona Portuária, do Centro ou do Aterro do Flamengo, terão que pegar as alças do Binário e entrar na nova avenida. A partir desse ponto, os motoristas seguirão pela nova avenida até a Rivadávia Correia, de onde retornarão à Rodrigues Alves. Uma vez nela, os motoristas poderão seguir para o Centro pela Avenida Barão de Tefé, que já está reurbanizada. Ou, ainda, subir o Elevado da Perimetral (sentido Zona Sul) pela rampa provisória que já estará construída.

O caminho para a entrada e saída da Zona Sul a partir do Elevado 31 de Março e do Túnel Santa Bárbara também dependerá da Avenida Binário. Com as interdições, não será mais possível entrar na Avenida Professor Pereira Reis ou sair de lá pela Rodrigues Alves. Os motoristas rumo à Zona Sul terão que entrar no Binário e seguir até a Pereira Reis e, dali, retomar o caminho para o Elevado 31 de Março. O mesmo ocorrerá na volta.

— A intenção é abrir o Binário tão logo seja possível para que as pessoas possam se acostumar com o novo caminho, antes do fechamento da Perimetral — diz Lobo.

Omelete de muitos ovos

De longe a intervenção mais significativa do Porto Maravilha, a demolição da Perimetral tem todos os ingredientes para atormentar a vida dos motoristas até 2015. O prefeito Eduardo Paes admitiu, em pelo menos duas ocasiões, que as obras vão comprometer a circulação viária, que já registra congestionamentos diários, sobretudo para quem chega ao Rio pela Ponte e a Avenida Brasil, pela manhã. Há um ano, ao comentar o oitavo dia seguido de congestionamentos em função da interdição de ruas da região, lembrou que “não dá para fazer um omelete sem quebrar os ovos”. No mês passado, Paes voltou a alertar que os motoristas terão que ter uma cota extra de paciência com as obras. Segundo o prefeito, além do Porto Maravilha, o Centro receberá outras intervenções de envergadura, como a implantação do BRT Transbrasil e do sistema de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) da Zona Portuária, que deverão ocupar simultaneamente muitas vias da área. “O Centro estará tumultuado. Não serei o cara mais popular em 2014. Mas não tem jeito, vamos ter que nos acostumar com essa rotina”, afirmou.

Leia mais sobre esse assunto em Publicado em 11/11/2012 <http://oglobo.globo.com/rio/o-comeco-da-demolicao-do-elevado-da-perimetral-6695916#ixzz2BwGf0tsx> Acessado em 11 de novembro de 2012. © 1996 - 2012. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

Nas reportagens, geralmente, encontra-se os seguintes elementos: o **título**; o **lead**, cuja função é complementar o título, fornecendo as principais informações da reportagem; e o **corpo**, que é o desenvolvimento do texto propriamente dito.

Identifique se esses elementos estão ou não presentes no texto e ainda quais as suas funções nessa reportagem. Justifique com trechos do texto a sua resposta.

Habilidade trabalhada

Reconhecer as características estruturais de uma reportagem: manchete, lead e corpo de texto.

Resposta comentada

Nesta atividade, o aluno deverá perceber que o título da reportagem é “*O começo da demolição do Elevado da Perimetral*”, é que sua função é a de nortear o leitor quanto ao tema desenvolvido na reportagem.

O *lead* é a primeira parte de uma notícia, em geral possui destaque, e fornece ao leitor informações básicas sobre o tema e pretende prender-lhe o interesse, em inglês corresponde a guia ou o que vem à frente. é dentro do lead que devem ser respondidas as perguntas: *o quê?, quem?, quando?, onde?, como? e por quê?* Logo, o lide informa as principais características do fato narrado. Ele deve ser objetivo e simples.

Contudo, o lead presente no texto de uma reportagem não tem a necessidade de responder imediatamente as perguntas, pois sua principal função é a de estabelecer uma prévia do assunto explorado. Esta prévia poderá ser realizada por meio de uma descrição imagética do assunto.

Assim sendo, o lead dessa reportagem encontra-se fragmentado, mas uma boa parte dele encontra-se nos seguintes trechos: “*Os 144 mil motoristas que usam diariamente o Elevado da Perimetral e a Avenida Rodrigues Alves terão que se acostumar, a partir de abril de 2013, com rotas alternativas de acesso ao Centro e à Zona Sul pela Zona Portuária. A prefeitura decidiu interditar as duas pistas da Perimetral, no trecho entre a Rodoviária Novo Rio e a Praça Mauá, em vez de apenas uma, como estava previsto no cronograma original do desmonte do elevado.*”

O *quê* – a interdição das duas pistas da Perimetral/ *quem* – a prefeitura/ *Quando* – A partir de abril de 2013/ *Onde* – a localização não está explicitada na reportagem, porém para os moradores do Rio fica explícita a informação de que é na cidade do Rio de Janeiro./

Como? com rotas alternativas de acesso ao Centro e à Zona Sul/ Por quê – devido ao maquinário necessário as obras de revitalização do Rio de Janeiro para a Copa do mundo.

Ao longo do **corpo** da reportagem, os fatos apresentados no lead são comprovados por meio de exemplos concretos. Um deles é o da necessidade de utilização do espaço físico da Perimetral e da Rodrigues Alves, para que seja possível movimentar o maquinário.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

A reportagem por ser um gênero que busca apresentar informações de forma imparcial utiliza-se de uma linguagem impessoal. Para que a linguagem seja impessoal, qual a pessoa gramatical deve narrar os fatos? Retire do texto, uma passagem ou fragmento que confirme sua resposta.

Habilidade trabalhada

Identificar marcas linguísticas de impessoalidade, opinião e generalização.

Resposta comentada

A reportagem se encontra classificada como reportagem de fatos, e não se utiliza de subjetividade para relatar os acontecimentos, por isso o aluno deverá responder que a pessoa gramatical é a 3ª pessoa.

Já que a impessoalidade e a objetividade, determinadas pelo emprego de verbos e pronomes em terceira pessoa, têm o intuito de explicitar um ponto de vista, de forma que o autor não se inclua no discurso, o que lhe torna o mais próximo à veracidade na reportagem.

O aluno poderá retirar qualquer um dos fragmentos em que o narrador encontre-se na 3ª pessoa como por exemplo: A prefeitura decidiu interditar as duas pistas da Perimetral, no trecho entre a Rodoviária Novo Rio e a Praça Mauá, em vez de apenas uma, como estava previsto no cronograma original do desmonte do elevador.

QUESTÃO 3

Os tipos de discursos que envolvem um texto também auxiliam na percepção da posição do narrador quando ao fato exposto, pois quando ele se utiliza do discurso direto está inserindo-se em seu texto e tornando-o subjetivo, quando utiliza-se do discurso indireto está reproduzindo o discurso de outra pessoa, buscando dados e fontes para justificar e embasar seus argumentos.

A reportagem possui marcas de discurso direto e/ou indireto? Justifique sua resposta com trechos do texto. O discurso utilizado atribuiu ao texto características de personalidade ou de impessoalidade?

Habilidade trabalhada

Identificar marcas linguísticas de impessoalidade, opinião e generalização e ainda reconhecer as formas de reportar uma fala pelo uso dos discurso direto e indireto.

Resposta comentada

A reportagem em destaque não possui marcas de discurso direto, por isso o escritor não se insere no texto. Com isso, mantém um afastamento do fato, denotando credibilidade a reportagem.

Dentre os exemplos do texto destaca-se o emprego do discurso indireto: “— *É certo que as obras vão piorar o trânsito. Pedimos compreensão. Não há outra forma de fazer o trabalho. A intenção é acelerar o serviço noturno, minimizando os transtornos — diz Arraes.*”

Para viabilizar a construção de um texto seja ele escrito ou oral é necessário eleger-se um discurso, logo todo discurso é uma prática social, que envolve os personagens e as condições de produção de um texto.

Um autor pode optar por três tipos de discurso: o discurso direto, o discurso indireto e o discurso indireto livre. Vale ressaltar, que a opção por um deles não exclui o outro, ou seja, em um texto podem aparecer um, dois, ou três tipos de discurso.

Discurso Direto: Neste tipo de discurso as personagens ganham voz. É o que ocorre normalmente em diálogos. Isso permite que traços da fala e da personalidade das personagens sejam destacados e expostos no texto. O discurso direto reproduz fielmente as falas das personagens. Verbos como dizer, falar, perguntar, entre outros, servem para que as falas das personagens sejam introduzidas e elas ganhem vida, como em uma peça teatral. Travessões, dois pontos, aspas e exclamações são muito comuns durante a reprodução das falas.

Discurso Indireto: O narrador conta a de outros e reproduz suas falas e reações. É escrito normalmente em terceira pessoa. Nesse caso, o narrador se utiliza de palavras suas para reproduzir aquilo que foi dito.

“Fora preso pela manhã, logo ao erguer-se da cama, e, pelo cálculo aproximado do tempo, pois estava sem relógio e mesmo se o tivesse não poderia consultá-la à fraca luz da masmorra, imaginava podiam ser onze horas.” (Lima Barreto)

Discurso Indireto Livre: O texto é escrito em terceira pessoa e o narrador conta a história, mas as personagens têm voz própria, de acordo com a necessidade do autor de fazê-lo. Sendo assim é uma mistura dos outros dois tipos de discurso e as duas vozes se fundem.

“D. Aurora sacudiu a cabeça e afastou o juízo temerário. Para que estar catando defeitos no próximo? Eram todos irmãos. Irmãos.” (Graciliano Ramos)

QUESTÃO 4

Justificativa

O Estado disponibilizou no quarto bimestre uma apostila que revisava e retratava o assunto abaixo, por isso aproveitei e criei as questões, apesar de não estar no eixo Bimestral previsto para o Currículo Mínimo no 4º Bimestre.

“A senha para fechar o elevador foi dada quando operários começaram a demolir, em outubro, uma das duas rampas da Perimetral nas imediações da Avenida Barão de Tefê.”

Quando a palavra é utilizada com seu sentido comum (o que aparece no dicionário) dizemos que foi empregada *denotativamente*. Quando é utilizada com um sentido diferente daquele que lhe é comum, dizemos que foi empregada *conotativamente*. Este recurso é muito explorado na Literatura.

- a) A expressão destacada no fragmento retirado do texto está empregada no sentido denotativo ou conotativo? Explique o sentido utilizado.
- b) *“Há um ano, ao comentar o oitavo dia seguido de congestionamentos em função da interdição de ruas da região, lembrou que não dá para fazer uma omelete sem quebrar os ovos”*.

O fragmento acima foi retirado do texto por conter uma expressão ou ditado popular. Segundo a Wikipédia digital *“Ditado popular é uma frase de popular, com um texto mínimo de autor anônimo que é várias vezes repetido, e se baseia no senso comum de um determinado meio cultural”*, como por exemplo: *“O seguro morreu de velho”*. E ainda é a expressão que se mantém imutável através dos anos, constituindo uma parcela da expressão cultural de um povo. Além de marcar um dos usos da linguagem conotativa de uma língua e de seus falantes.

A partir das explicações, retire do fragmento o provérbio e explique o seu sentido presente no texto.

Habilidade trabalhada

Reconhecer a conotação e a denotação no emprego dos ditos populares.

Resposta comentada

Apesar da linguagem empregada na notícia dever ser direta e não deixar dúvidas. Nesse texto a linguagem conotativa foi empregada, o que evidencia que ela não é exclusiva da literatura, pois é também empregada em letras de música, anúncios publicitários, conversas do dia a dia, etc.

Esse provérbio é empregado na reportagem para expressar, a impossibilidade de realizar obras de melhoria na região portuária do Rio de Janeiro, sem que se derrube o Elevado e interdite algumas ruas.

O professor poderá promover um debate com os alunos, sobre situações sociais e outras que envolvem essa expressão como uma empresa em crise precisar demitir funcionários, ou então alguém que quer se formar precisar levar à algumas noites sem dormir bem.

TEXTO GERADOR II

O QUE PENSO SOBRE “AS QUESTÕES QUE ANDAM NA BOCA DOS CARIOCAS”

O jornal O Dia perguntou e eu adorei responder sobre estes temas tão importantes para a nossa cidade!

Em reportagem do jornal O Dia, veiculada no domingo, 22 de julho, os candidatos à prefeitura do Rio mostraram o que seus planos de governo reservam para eternos gargalos da cidade, aqueles que não saem da boca do povo. Estão na lista a derrubada da perimetral, o destino da Cidade das Artes (*ex-Música*), a liberação do gabarito em áreas não previstas pelo Plano Diretor, o Saara, o gradeamento nas praças e as maltratadas calçadas da cidade.

Divulgo, aqui, a íntegra do meu posicionamento sobre os temas, que foi encaminhado ao jornal. A cada tópico, um passo para um Rio mais sustentável, com iniciativas de planejamento, preservação, organização e revitalização cultural. Você vai ver que o nosso Rio sustentável é o melhor Rio! Confira. E compare!

Derrubada da Perimetral

“Sem dúvida, a Perimetral é uma intervenção urbana das mais desastradas na paisagem do Rio e merecia ser retirada. É uma demonstração da irresponsabilidade e falta de planejamento do poder público que, ao adotar supostas melhorias, só estimula o transporte individual, que deforma o tecido urbano, prejudicando a harmonia estética da cidade.”

A prioridade sempre é o carro e não o cidadão. A deterioração é visível e exige corajosa regeneração. No entanto, a proposta de derrubada não teve a necessária transparência e discussão com a população e provoca debates que não foram devidamente esclarecidos. Ainda escuto engenheiros de trânsito me dizendo que não vai haver a suposta melhoria do tráfego, afinal, a perimetral é uma rota intensamente utilizada para o escoamento do Centro, principalmente em direção à Ponte Rio/Niterói, à Linha Vermelha e à Avenida Brasil. Vale lembrar que a Avenida Presidente Vargas está com apenas duas pistas de rolamento para carros, por causa dos corredores exclusivos para ônibus. Além do mais, o custo da obra parece exorbitante. Um problema paralelo e que me incomoda é o alcance limitado do VLT proposto. Poderia ser um meio de integração maior, mais amplo. Por exemplo, a linha 5, que ligará a Central até a Rodoviária deveria seguir, passando pelo INTO, que é meio isolado, chegando até São Cristóvão”.

Publicado 23 de julho de 2012 em: www.aspasiacamargo.com.br

TEXTO GERADOR III

Em entrevista, Aspásia diz que mudou o rumo dos debates no Rio

Rio - Candidata à prefeitura do Rio, Aspásia Camargo (PV) disse em entrevista ao RJTV 1ª edição que mudou o rumo dos debates. De acordo com a candidata ela está trazendo um discurso esquecido, o da sustentabilidade. “O PV está no pedaço, estamos fazendo essa grande discussão na sociedade”, afirmou.

Ao ser abordada sobre o número de intenções de votos de 1%, Aspásia disse que está crescendo. “Nesse momento é na verdade 2%,” disse ela que foi candidata à governadora em 2002, mas também ficou em 6º lugar”. Isso faz muito tempo,”desconversou.

Questionada sobre o setor da saúde em relação as organizações sociais (OSs), Aspásia disse que conhece o sistema. “Em 2005 fiz a CPI da saúde quando a saúde quebrou no Rio (...) Conheço o sistema e não é isso que o prefeito inventou aí”, afirmou dizendo que a

gestão da saúde exige uma central de regularização.”Nós vamos reestudar o processo de OSs”, afirmou.

Outro assunto citado foi o da reciclagem de lixo. Perguntada se a meta de reciclagem de 5% para 60% proposta por Aspásia não seria irreal, a candidata disse que é necessário ousar. “Nós temos que ter ousadia (...) o prefeito prometeu metas que não cumpriu (...) Tem que cobrar dos candidatos a vontade política”, afirmou.

Aspásia foi a quarta de uma semana de entrevistas transmitida pela TV Globo. Na segunda feira foi a vez de Rodrigo Maia (DEM). Na terça, Eduardo Paes (PMDB), na quarta o candidato do PSOL, Marcelo Freixo foi entrevistado. Nesta sexta será a vez de Otávio Leite (PSDB).

20.09.2012 <http://odia.ig.com.br/portal/brasil/elei%C3%A7%C3%B5es-2012/em-entrevista-asp%C3%A1sia-diz-que-mudou-o-rumo-dos-debates-no-rio-1.492159> Acessado em 15 de novembro de 2012.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 5

A entrevista descreve um diálogo entre o entrevistador e o entrevistado, por meio das respostas, o leitor conhece as opiniões e alguns aspectos das propostas do entrevistado. A candidata à prefeitura do Rio de Janeiro, Aspásia registra na entrevista e em seu blog suas opiniões sobre as obras e os projetos futuros para o Estado do Rio. Para distinguir a fala do entrevistador e a do entrevistado, é necessária a utilização de certos recursos gráficos.

- a) No texto 2 é possível notar a presença de um entrevistador e de um entrevistado? Justifique.
- b) No texto 3 apesar de não se saber o nome do entrevistador é possível notar sua presença graças as recursos gráficos utilizados por ele e pelo emprego do discurso indireto sempre que vai reproduzir as falas da entrevistada, e ainda o emprego do

sinal gráfico (...). Por meio do emprego das aspas e do (...), o que o entrevistador está pontuando em seu texto? Justifique sua resposta com a necessidade do emprego desses sinais.

Habilidade trabalhada

Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.

Resposta comentada

- a) No texto 2 não há presença de um entrevistador porque Aspásia comenta livremente sobre a entrevista que cedeu ao jornal o Dia em seu blog pessoal.
- b) O uso de aspas na entrevista é empregado para marcar o discurso indireto, ou seja, para destacar as falas da entrevistada. O emprego dos três pontos entre parênteses marca uma interrupção no trecho, o que pode causar problemas na entrevista, pois uma vez que a fala não tenha sido reproduzida na íntegra a mensagem emitida pela entrevistada pode ser corrompida e alterada por meio de sua edição.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 6

Qual das opções marca uma opinião pessoal da entrevistada, durante a entrevista?

() “*Nós temos que ter ousadia (...) o prefeito prometeu metas que não cumpriu (...) Tem que cobrar dos candidatos a vontade política*”, afirmou.

() Ainda escuto engenheiros de trânsito me dizendo que não vai haver a suposta melhoria do tráfego, afinal, a perimetral é uma rota intensamente utilizada para o escoamento do Centro, principalmente em direção à Ponte Rio/Niterói, à Linha Vermelha e à Avenida Brasil.

() Aspásia foi a quarta de uma semana de entrevistas transmitida pela TV Globo. Na segunda feira foi a vez de Rodrigo Maia (DEM).

Habilidade trabalhada

Identificar marcas linguísticas de pessoalidade, opinião e generalização.

Resposta comentada

A alternativa “**A**” pois quando ela diz: “*Nós temos que ter ousadia (...) o prefeito prometeu metas que não cumpriu (...) Tem que cobrar dos candidatos a vontade política*”, afirmou. Se inclui no discurso de maneira ativa em 1ª pessoa e ainda complementa com sentimentos seus enquanto eleitora em Tem que cobrar dos candidatos a vontade política. Além de que este fragmento, está presente na entrevista.

A letra “**B**” apesar de também conter a presença da primeira pessoa não está presente na entrevista, mas sim em um texto escrito por Aspásia em seu blog.

A letra “**C**” não possui emprego de linguagem pessoal.

QUESTÃO 7

Observe o trecho a seguir:

“Você vai ver que o nosso Rio sustentável é o melhor Rio! Confira. E compare!”

Nele você pode perceber que existe o estabelecimento de uma relação entre o emissor e o receptor, logo qual a função de linguagem predominante no trecho?

Habilidade trabalhada

Reconhecer a função fática da linguagem

Resposta comentada

O aluno deverá perceber que a função empregada é a fática, porque a escritora chama a atenção para o estabelecimento de um “*diálogo*” entre o receptor e o emissor.

Um dos objetivos principais dessa função é o de estabelecer uma relação com o emissor, um contato para ter a certeza de que a mensagem está sendo transmitida, ou ainda para dilatar a mensagem.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 8

Agora que você já conhece as principais características dos dois gêneros, reúna-se com um colega e entrevistem uma pessoa que julguem importante em sua comunidade ou escola. Elaborem um questionário e pesquisem mais informações sobre as obras para a Copa de 2016. Os três textos acima deverão auxiliá-los nas reflexões.

A entrevista deverá ser gravada pela dupla e posteriormente transcrita respeitando-se as características textuais e gráficas do gênero.

Para que o trabalho seja bem-sucedido, sigam o mesmo plano da última entrevista realizada por vocês:

- A entrevista deve ser marcada com antecedência, informando-se o entrevistado sobre o assunto e a duração do encontro;
- Procurem informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista;
- Façam um roteiro com perguntas breves e objetivas;
- A entrevista deverá ser gravada;
- A dupla deverá ouvir a gravação para que seja compreendida;

- É imprescindível que o texto de entrevista seja introduzido por uma apresentação da pessoa entrevistada. Recomenda-se também que o texto não seja muito longo, para que não haja informações desnecessárias;
- Em seguida a conversa deverá ser transcrita, no registro padrão da língua, eliminando-se as repetições, as interrupções e as hesitações;
- As perguntas deverão ser facilmente diferenciadas das respostas;
- Por fim a entrevista de cada dupla deve ser postada no blog da turma para que eu possa avaliar e os outros grupos também possam ver ou ler.

Habilidade trabalhada

Produzir roteiro para uma entrevista editando-a depois para publicação em jornal, mural ou blog.

Resposta comentada

Vale a pena demonstrar para seu aluno as opções possíveis de entrevistas e auxiliá-lo a eleger aquela, que mais se adequa a sua proposta, ao perfil da turma e do entrevistado.

O texto de transcrição do seu aluno deverá ser revisado pelo professor antes da postagem, para que o mesmo possa conferir as informações das respostas com as transcritas e ainda observar se o emprego da pontuação e as marcas características do gênero foram devidamente empregadas.

Segundo Gil (1999), as entrevistas podem ser classificadas em: informal, focalizada, por pautas e estruturada.

- a) Entrevista Informal (livre ou não-estruturada) – É o tipo menos estruturado, e só se distingue da simples conversação porque tem como objetivo básico a coleta de dados. O que se pretende é a obtenção de uma visão geral do problema pesquisado, bem como a identificação de alguns aspectos da personalidade do entrevistado;

- b) Entrevista Focalizada (semiestruturada ou semidirigida) – É tão livre quanto a informal, todavia, enfoca um tema bem específico. Permite ao entrevistado falar livremente sobre o assunto, mas quando este se desvia do tema original o entrevistador deve se esforçar para sua retomada;
- c) Entrevista por Pautas (semiestruturada ou semidirigida) – Apresenta certo grau de estruturação, já que se guia por uma relação de pontos de interesses que o entrevistador vai explorando ao longo do seu curso. As pautas devem ser ordenadas e guardar certa relação entre si. O entrevistador faz poucas perguntas diretas e deixa o entrevistado falar livremente à medida que se refere às pautas assimiladas. Quando este, por ventura, se afasta, o entrevistador intervém de maneira sutil, para preservar a espontaneidade da entrevista;
- d) Entrevista Estruturada (fechada) – Desenvolve-se a partir de uma relação fixa de perguntas, cuja ordem e redação permanecem invariáveis para todos os entrevistados, que geralmente são em grande número. Por possibilitar o tratamento quantitativo dos dados, este tipo de entrevista torna-se o mais adequado para o desenvolvimento de levantamentos sociais.

Fonte: <http://www.portaleducacao.com.br/psicologia/artigos/12410/tipos-de-entrevista> Acessado em 11/11/2012